

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA  
CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
ANT 7002 Relações de Gênero- 2022.1  
Profª Dra Miriam Pillar Grossi  
Sexta feira das 14h20 às 18hs

## PROGRAMA

Esta é uma versão inicial do programa, sujeita a mudanças ao longo do semestre.

### **Ementa:**

O conceito de gênero segundo diferentes escolas teóricas. Identidades de gênero. Parentesco, família, filiação, reprodução e sexualidade. Representações do masculino e do feminino. Análise crítica dos estudos clássicos na Antropologia sobre o lugar das relações de gênero nas sociedades.

### **Objetivos:**

- a) Introdução ao campo dos estudos de gênero e sexualidades.
- b) Conhecer as principais autoras deste campo de estudos.
- c) Habilitar à reflexão crítica e à pesquisa no campo das ciências humanas e sociais.
- d) Estimular a turma a aprender outras formas de aprendizagem a partir de diferentes metodologias de ensino.
- e) Iniciar as e os estudantes à pesquisa no campo dos estudos de gênero e sexualidades.

### **Metodologia da disciplina:**

Várias serão as metodologias utilizadas em sala de aula e fora dela, todas visando maior aprendizado por parte da turma. Destacamos algumas delas:

- a) Aulas expositivas.
- b) Jogos, oficinas e outras atividades de aprendizagem ativa.
- c) Atividades assíncronas no espaço do moodle da disciplina.
- d) Diálogo e problematização crítica dos textos lidos.
- e) Treinamento na pesquisa de campo e escrita de diários.
- f) Escrita de ensaios, fichas de leitura e resenhas.
- g) Atividades de pesquisa bibliográfica.
- h) Estimulo à participação em eventos interdisciplinares do campo dos estudos de gênero que ocorrerão na UFSC e de forma virtual durante o semestre.

### **Avaliação:**

Para a avaliação serão levadas em conta os seguintes pontos:

- a) Pontualidade, presença e participação ativa em sala de aula com questões à partir de leituras em sala de aula ( 30%)
- b) Escrita de 2 diários (abril e julho) (20%)
- c) Postagem de pequenos textos ficha de leitura, ensaios, resenhas e questões sobre os textos a serem escritos em aula e/ou postados no moodle ao longo de todo o semestre (20%)
- d) Realização de pesquisa de campo etnográfica sobre uma questão relativa a gênero e sexualidade em dupla/trio, com entrega de relatório/artigo com resultado de pesquisa.(30%)

### **CRONOGRAMA**

#### **Aula 1 - 22 de abril 2022 - Introdução ao Conceito de Gênero.**

Apresentação do curso, professora e estudantes

GROSSI, Miriam. Identidade de Gênero e Sexualidade. Antropologia em Primeira Mão, n. 24, PPGAS/UFSC, Florianópolis, 1998.

#### **Aula 2 - 29 de abril 2022 - Clássicas da Antropologia Feminista**

HÉRITIER, Françoise. Masculino feminino: o pensamento da diferença. Tradução de Cristina Furtado Coelho. Lisboa: Instituto Piaget, 1998. Capítulo 1: A valência diferencial dos sexos no fundamento da sociedade?

MEAD, Margaret. Sexo e Temperamento. São Paulo: Editora Perspectiva, 1972. Todos devem ler a Introdução 19 -30 e A padronização do temperamento sexual 267- 276. Recomenda-se que se leia também a etnografia de um dos três grupos: Arapesh (31-163) Mundugumor (165- 227) ou Tchambuli (229-266).

#### **Aula 3 - 6 de maio de 2022 - Amor**

GIDDENS, Anthony. "O amor romântico e outras ligações". In: A Transformação Da Intimidade: Sexualidade, Amor E Erotismo Nas Sociedades Modernas. São Paulo: Unesp, 1993, PP. 47-58.

#### **Aula 4 - 13 de maio de 2022 - Violências de Gênero e a Lei Maria da Penha**

**Cada grupo ficará responsável por uma leitura para apresentação em seminário:**

GREGORI, Maria Filomena. Cenas e queixas: um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista. Rio de Janeiro: Paz e Terra; São Paulo: ANPOCS, parte II.

GROSSI, Miriam. Rimando amor e dor: reflexões sobre a violência no vínculo afetivo-conjugal. In: PEDRO, Joana Maria; Grossi, Miriam Pillar (Orgs.). Masculino, feminino, plural: gênero na interdisciplinariedade. Florianópolis: Ed. Mulheres, 1998, p. 296.

CAMPOS, Carmem.H. Desafios na implementação da Lei Maria da Penha. Rev. direito GV 11 (2) Jul-Dec 2015, <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/gMFCnKzQdJzX3hLv7pPdKf/?format=html>

MACHADO, ISADORA VIER; GROSSI, Miriam . Da dor no corpo à dor na alma: o conceito de violências psicológicas da Lei Maria da Penha. Revista Estudos Feministas (UFSC. Impresso), v. 23, p. 561-576, 2015. Disponível em <https://www.scielo.br/j/ref/a/3dB6hBNXnmHVTcgWmYNGS9q/abstract/?lang=pt>

MACDOWELL DOS SANTOS, Cecília. Da Delegacia Da Mulher À Lei Maria Da Penha: Lutas Feministas E Políticas Públicas Sobre Violência Contra Mulheres No Brasil, Revista Critica de Ciências Sociais, n. 89, 2010, 159-170. <https://journals.openedition.org/rccs/3759>

#### **Aula 5 – 20 de maio de 2022 – Sexualidades**

BOZON, Michel A sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: FGV, 2004. Parte I: Transformações da sexualidade e emergência da subjetividade moderna, pp 17 - 59.

RUBIN, Gayle. Políticas do Sexo, Ubu Editora, São Paulo, 2017.

#### **Aula 6 – 27 de maio de 2022 - Homossexualidades**

FRY, Peter. Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. Capítulo IV Da Hierarquia à Igualdade: A construção histórica da homossexualidade no Brasil, pp 87-114.

SEDWICK, Eve. A epistemologia do armário in Cadernos Pagu n. 28 (2008) - Quereres, pp 19-54.

#### **Aula 7 – 3 de junho de 2022 – Travestilidades**

CARDOZO, Fernanda. "Performatividades de gênero, performatividades de parentesco: notas de um estudo com travestis e suas famílias na cidade de Florianópolis/SC". In: GROSSI, Miriam; UZIEL, Anna Paula; MELLO, Luiz. Conjugalidades, Parentalidades e Identidades Lésbicas, Gays e Travestis. Rio de Janeiro: Garamond, 2007 (pp. 233-251).

PELÚCIO, Larissa. "O gênero na carne: sexualidade, corporalidade e pessoa: uma etnografia entre travestis paulistas". In: GROSSI, Miriam e SCHWADE, Elisete (org.). Política e Cotidiano: estudos antropológicos sobre gênero, família e sexualidade. Blumenau: Editora Nova Letra, 2006 (pp. 189-216).

## **Aula 8 – 10 de junho de 2022 – Aula dedicada à Atividade de pesquisa**

Aula dedicada a atividade de pesquisa em grupo.

## **Aula 9 – 17 de junho de 2022 – Feriadão de Corpus Christi**

## **Aula 10 – 24 de junho de 2022 - - Masculinidades**

BOURDIEU, Pierre. A Dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999. Capítulo 1 Uma imagem engrandecida. Pos-scriptum sobre a dominação e o amor.

WELZER-LANG, Daniel. A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, ano 9, 2/2001, PP. 460-482.

## **Aula 11 – 1 de julho de 2022- Feminismos negros**

FIGUEIREDO, Angela. Epistemologia insubmissa feminista negra decolonial. Tempo e Argumento, Florianópolis, v. 12, n. 29, e 0102, jan./abr. 2020  
<https://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180312292020e0102>

GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: SILVA, L. A. et al. Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos. Ciências Sociais Hoje, Brasília, ANPOCS n. 2, p. 223-244, 1983.  
[http://eavparquelage.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Gonzalez\\_RacismoESexismoNaCulturaBrasileira.pdf](http://eavparquelage.rj.gov.br/wp-content/uploads/2019/04/Gonzalez_RacismoESexismoNaCulturaBrasileira.pdf)

## **Aula 12 – 8 de julho de 2022 – Direitos Sexuais e Reprodutivos: a questão do Aborto**

MACHADO, Lia Zanotta. O aborto como direito e o aborto como crime: o retrocesso neoconservador. Cad. Pagu [online]. 2017, n.50.  
<https://www.scielo.br/j/cpa/a/73SMtDzqPPXMYXqThvFFmjc/?lang=pt&format=pdf>

PORTO, Rozeli M.; SOUSA, C. H. D. . Percorrendo caminhos da angústia:- itinerários abortivos em uma capital nordestina. Revista Estudos Feministas, v. 25, p. 593-616, 2017.  
<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/37275/34189>

## **Aula 13 –15 de julho de 2022 – Educação, Escolas e ataques à “ideologia de gênero”**

CORREA, Sônia et alli. Ofensivas Antigênero no Brasil: políticas de Estado, legislação, mobilização social (Relatório Submetido ao Mandato do Perito Independente das Nações Unidas sobre Orientação Sexual e Identidade de Gênero e Direitos Humanos ), CONECTAS, 2021. acesso in <https://www.conectas.org/publicacao/ofensivas-antigenero-no-brasil/#wpcf7-f18339-o1>

GROSSI, Miriam, FERNANDES, Felipe, CARDOZO, Fernanda. Representações de Iniciação Sexual e homossexualidades em escolas de Santa Catarina, Florianópolis, Editora Nova Letra, 2019.

**Aula 14 - 22 de julho de 2022 - Apresentação Oral dos resultados das pesquisas**

**Aula 15 - 29 de julho de 2022 - Entrega de trabalho final com resultados das pesquisas realizadas.**

**3 de agosto de 2022 - Atividade de recuperação para estudantes que não obtiveram nota mínima de 6.**

**Leituras complementares:**

**Aula 1 -**

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade. Porto Alegre, vol. 20, nº 2, jul./dez. 1995.

MACEDO, Ana Gabriela; AMARAL, Ana Luísa (orgs). Dicionário da crítica feminista. Porto: Edições Afrontamento, 2005, verbetes: gênero, p. 87-88 e feminino/femininos, p. 76-77.

**Aula 2**

CORRÊA, Mariza. A natureza imaginária do gênero da história da antropologia. IN: Antropólogas & Antropologia. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003, p. 20-32.

SEGATO, Rita Laura. Os percursos do gênero na antropologia e para além dela. Brasília, Série antropologia, 1998. STRATHERN, Marilyn. Um lugar no debate feminista. IN: O gênero da dádiva. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006, p. 53-77.

**Aula 3**

BARTHES, Roland. Fragmentos de um discurso amoroso, São Paulo, Martins Fontes, 2003, verbetes Ausência (pp 35-42), Cena (51-57), Ciúme (67-70), Dedicatória (103-110), Espera (163-168), Por quê? (279-282), Sozinho (315-320). BAUMAN, Zygmunt. Amor Líquido: Sobre A Fragilidade Dos Laços Humanos. Rio De Janeiro: Jorge Zahar, 2004. BOURDIEU, Pierre. A Dominação masculina. Rio de Janeiro: Bertrand, 1999. Pos-scriptum sobre a dominação e o amor. DEL PRIORY, Mary. Historia do amor no Brasil, São Paulo, Editora Contexto, 2005, Século XIX Amores em engenhos e sobrados do nordeste (pp 141-152),

Casamentos arranjados, casamentos por interesse (156-176), Amores escravos e amores mestiços (181-186).

OLTRAMARI, Amor E Conjugalidade Na Contemporaneidade: Uma Revisão De Literatura in Psicologia em Estudo, Maringá, v. 14, n. 4, p. 669-677, out./dez. 2009

MOUTINHO, Laura, Razão, "Cor" e desejo, São Paulo, Editora da UNESP, 2004, Capítulo 5 Da cor ao desejo no mercado afetivo-sexual carioca (itens Discursos normativos - pp 304 a 320 e No limite das fronteiras pp 343 a 362).

#### **Aula 4**

MACHADO, Lia Zanotta. Feminismo em movimento. São Paulo: Francis, 2010, cap. 2 ou 3.

SEGATO, Rita. Las estructuras elementales de la violencia. Ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos. Bernal: Universidad de Quilmes, 2003.

#### **Aula 5**

GROSSI, Miriam. Novas e Velhas Violências contra a mulher no Brasil in Revista Estudos Feministas, vol 2, n. especial Colóquio Internacional França/Brasil/Québec, 1994, pp 472/483,

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/ref/article/view/16179>

GREGORI, M. F.; DEBERT, Guita Grin . Violência e gênero: novas propostas, velhos dilemas. Revista Brasileira de Ciências Sociais (Impresso), v. 23, p. 165-185, 2008. Disponível em

<https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/HpSYn9QgsGqLZYZHVyjTgRh/?lang=pt>

#### **Aula 5**

FOUCAULT, Michel. História da sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988. Introdução e capítulo 1 sobre dispositivo da sexualidade.

GAGNON, John. Uma interpretação do desejo - Ensaio sobre o estudo da sexualidade, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2006, capítulo Os roteiros e a coordenação da conduta sexual, pp 111-150.

VANCE, Carole S. A antropologia redescobre a sexualidade: Um Comentário Teórico. Physis, Rio De Janeiro, V. 5, N. 1, P. 7-31, 1995.

WEEKS, J. O corpo e a sexualidade. In: LOURO, G (Org.). O corpo educado: pedagogia da sexualidade. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 35-82.

#### **Aula 6**

FACCHINI, Regina. Sopa de letrinhas: Movimento homossexual e a produção de identidades coletivas nos anos 90. Rio de Janeiro: Garamond, 2005.

GROSSI Miriam, UZIEL, Anna Paula e Mello, Luiz (org) Conjugalidades, Parentalidades e Identidades Lésbicas, Gays e Travestis, organizado por, Editora Garamond, 2007. Introdução: pp 9-22.

HEILBORN, Maria Luiza (1996). "Ser ou estar homossexual: dilemas de construção de identidade social. In: PARKER, Richard (Org.). Sexualidades Brasileiras. Rio de Janeiro: ABIA/IMS -UERJ/Relume.

FERREIRA, Paulo Rogers. Os afetos mal-ditos: O indizível nas sociedades camponesas, São Paulo, Editora Hucitec, 2008, capítulo 3 pp 169-230.  
FRY, Peter e MACRAE, Edward. O que é homossexualidade, São Paulo, Editora Brasiliense, 1985.

### **Aula 7**

AVILA, Simone, GROSSI, Miriam. Maria, Maria, João, João - Reflexões sobre a transexperiência masculina. Trabalho publicado nos anais do Seminário Fazendo Gênero 9: Diásporas, Diversidades e Deslocamentos, Florianópolis, agosto de 2010, p. 1-10.  
BENTO, Berenice. Transexualidade oficial às transexualidades. IN: Piscitelli, A.; Gregori, M.F.; Carrara, S. (org) Sexualidade e Saberes: Convenções e Fronteiras, Rio de Janeiro, Editora Garamond, 2004, PP. 143-171 BENTO, Berenice. A diferença que faz a diferença: corpo e subjetividade na transexualidade. Revista Bagoas, n. 4, 2009, p. 95-112.  
BENEDETTI, Marcos. Toda feita, Rio de Janeiro, editora Garamond, 2005, Vivendo no Feminino: As dinâmicas e os domínios do Gênero entre as Travestis. pp 89-128.  
KULICK Don. Travesti – prostituição, sexo, gênero e cultura no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2008.  
PEREZ, Willian. “Travestis Brasileiras: Construindo Identidades Cidadãs”. In: GROSSI et alii (org.). Movimentos Sociais, Educação e Sexualidades. Rio de Janeiro: Editora Garamond, 2003 (pp. 53-68).  
SILVA, Hélio. Travesti – A invenção do feminino. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1993.

### **Aula 10**

CONNEL, Robert. Políticas da masculinidade. Educação e realidade, 20(2), jul/dez 1995, 185- 206.  
GROSSI, Miriam. Masculinidade: uma revisão teórica, Revista Mandrágora, VALE DE ALMEIDA, Miguel. Senhores de Si,

### **Aula 11**

RIBEIRO, Djamila. Feminismo negro para um novo marco civilizatório in Revista SUR, n. 24, Conectas, 2016<https://sur.conectas.org/feminismo-negro-para-um-novo-marco-civilizatorio/>

RIOS, Flavia e MACIEL, Regimeire Feminismo Negro Brasileiro Em Três Tempos:Mulheres Negras, Negras Jovens Feministas e Feministas Interseccionais, labrys, études féministes/ estudos feministas, julho/ 2017-junho 2018 /juillet 2017-juin 2018.  
[1]<https://www.labrys.net.br/labrys31/black/flavia.htm>

### **Aula 13**

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e poder. IN: LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista. Petrópolis: Vozes, 1997. (p.37- 56)

KALIL, Isabela, Incursiones de la Ideologia de Género en la Education, SUR - Revista Internacional de Derechos Humanos, n. 29, agosto 2019. <https://sur.conectas.org/es/incursiones-de-la-ideologia-de-genero-en-la-educacion/> (in English <https://sur.conectas.org/en/gender-ideology-incursions-in-education/>) (em português <https://sur.conectas.org/incursoes-da-ideologia-de-genero-na-educacao/>)

MISKOLCI, RICHARD. The moral crusade against 'Gender Ideology': notes on conservative political alliances in Latina America. SOCIOLOGIES IN DIALOGUE, v. 4, p. 44-59, 2018. <https://www.sbsociologia.com.br/wp-content/uploads/2021/11/3-The-Moral-Crusade-on-Gender-Ideology-notes-on-conservative-political-alliances-in-Latin-America.pdf> ou MISKOLCI, Richard. Exorcizando um fantasma: os interesses por trás do combate à ideologia de gênero-. CADERNOS PAGU, p. 1-14, 2018.

GROSSI, M. P.; GRAUPE, M. E. . Desafios no processo de implementação do curso gênero e diversidade na escola (GDE) no estado de Santa Catarina. POIÉSIS - Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação (Unisul), v. 8, p. 104-125, 2014. <https://portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/Poiesis/article/view/2251/1625>

LIMA, Betina Stefanello. Um Olhar Sobre O Prêmio Construindo A Igualdade De Gênero In GROSSI, Miriam Pillar; REA, Caterina Alessandra. Teoria Feminista e Produção de Conhecimento Situado: Ciências Humanas, Biológicas, Exatas e Engenharias. Florianópolis: Tribo da Ilha e Devires, 2020. p. 151/167. em [https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/217561/Ebook\\_TeoriaFeminista%20c%202020.pdf?sequence=1&isAllowed=y](https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/217561/Ebook_TeoriaFeminista%20c%202020.pdf?sequence=1&isAllowed=y)